

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações



Ano 6. Edição 11, de 16 de Novembro de 2015

Proprietário: Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique

Editor: Gabinete de Comunicação e Imagem

TICS: Iniciativas colocam o país em revolução tecnológica



AS iniciativas de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) apresentadas e discutidas no III Conselho Consultivo do Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação (INTIC) realizado recentemente em Pemba, Cabo Delgado, vão contribuir para que o país não fique à margem da revolução tecnológica em curso em todo o mundo.

Esta é a visão da directora-geral do INTIC, Dulce Chilundo, que fala também do contexto da implementação da Política de Informática em 2006, através da qual o Governo aprovou a Estratégia de Governo Electrónico, eGOV, visando a melhoria da prestação de serviços públicos ao cidadão usando o poder das TICs.

A fonte faz saber ainda que depois da aprovação da Estratégia de Governo Electrónico e da proposta do Quadro de Interoperabilidade pelo Conselho de Ministros em 2009, o INTIC está a elaborar instrumentos específicos sobre interoperabilidade, bem como os regulamentos correspondentes para submissão ao Conselho de Ministros, na expectativa de ver aprovados ainda este ano.

Segundo Dulce Chilundo, o quadro de interoperabilidade (capacidade de um sistema de se comunicar de forma transparente) vai permitir que sistemas da Administração Pública possam trocar dados e informação, possibilitando a troca de dados entre as instituições do Estado.

Com este quadro, será possível reutilizar os dados sobre o cidadão e empresas, evitando que tais dados sejam solicitados a todo momento ao cidadão, tornando assim a provisão de serviços públicos mais célere, eficaz e menos onerosa para a Administração Pública.

Conforme avançou a directora-geral do INTIC, neste momento o INTIC está a preparar a implementação das primeiras ferramentas de Interoperabilidade, nomeadamente, a Plataforma Integrada de Prestação de Serviços ao Cidadão (eBAÚ), Plataforma de Interoperabilidade, Serviço da Autenticação Electrónica da Identidade dos Utilizadores, Serviços de Disponibilização de Formulários Electrónicos e o Serviço de Pagamentos Electrónicos de taxas de pedido e acesso aos serviços da Administração Pública.

INTIC preocupado com fuga de quadros

A DIRECTORA do Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação (INTIC), Dulce Chilundo, manifestou a sua preocupação pela crescente fuga de técnicos daquela instituição para outras do sector privado.

Sem adiantar números, Dulce

Continua na Pági. 2

Ainda nesta edição

Arranca hoje mostra de ciência e tecnologia	3
Telefonia fixa perdeu cerca de 4000 subscritores desde 2007	3
ATRAVÉS DOS CPRD: Solução padronizada pode melhorar uso de "wireless"	4

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

TICS: Iniciativas colocam o país em revolução tecnológica (Continuação)

Chilundo, afirmou que a natureza do trabalho dos funcionários do INTIC requer outro nível de tratamento, reconhecimento e motivação, condições que, segundo ela, são indispensáveis para uma boa prestação do sector.

Para a directora do INTIC a Administração Pública não tem conseguido criar incentivos que concorram para a retenção destes profissionais de forma a evitar a fuga dos mesmos para o sector privado, onde o empregador oferece melhores salários.

Dulce Chilundo mencionou também como outro constrangimento o facto de o INTIC não ter instalações próprias, 10 anos depois da sua criação, estando a funcionar neste momento na condição de inquilino num dos edifícios da cidade de Maputo.



“Um INTIC reforçado vai resultar na melhoria da sua capacidade tecnológica e profissional, que será usada como mais-valia na actuação administrativa e na promoção de boas práticas governa-

tivas, colocando o Governo electrónico em Moçambique no patamar de governação participativa e de outros rankings da sociedade global de informação”, considera Dulce Chilundo.

O INTIC foi fundado em 2004 com a missão de contribuir para a excelência dos serviços públicos através do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na reforma e modernização do sector para induzir a desburocratização, simplificação e transparência dos procedimentos administrativos.

Muito dinheiro para TDM e Microsoft

Dulce Chilundo chamou à atenção para o facto de cerca 90 por cento dos cerca de 300 milhões de meticais que constitui o orçamento do INTIC ser alocado às comunicações e ao software da Administração Pública, o que tem contribuído para que a instituição esteja a passar por graves dificuldades orçamentais para o investimento e funcionamento. O INTIC tem por missão servir toda a administração pública moçambicana, limitando ainda mais a possibilidade de investir num melhor funcionamento.

O volume de fundos alocados às referidas despesas (largura de banda da TDM e licenças da Microsoft) demonstram o quão elevado são os custos da componente Governo electrónico, devendo, por isso, a sua introdução e utilização pelo

Estado se ajustar à Política de Informática implementada no nosso país há mais de 15 anos.

Intervindo neste ponto, a directora-geral do INTIC chamou atenção para a grande responsabilidade que os funcionários do INTIC e outros, do sector de TICs, têm para garantir o sucesso do Governo electrónico em Moçambique.

Para além dos elevados gastos com a banda larga e licenças foi apontado como empecilho para a boa prestação dos CPRDs o facto de o parque informático dos CPRDs ser antiquado e a sua gestão clamar por uma uniformização urgente.

Para tal, recomendou-se a necessidade de os CPRDs se empenharem mais na sua modernização, de modo a serem exemplo e referência na apropriação, uso e promoção das TICs nas províncias.

Foi também levantada a questão de os CPRDs ainda não terem sido institucionalizados, uma medida que está dependente da criação das delegações provinciais do INTIC, resultando na demora o desenvolvimento do Governo electrónico nas províncias.

Não obstante esta situação, foi recomendado que os CPRDs devam estar preparados para gerir o património tecnológico do INTIC que se espera que venha a crescer com o evoluir da situação.

(In Jornal Notícias, 10.11.2015).

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

Arranca hoje mostra de ciência e tecnologia



Arranca hoje, na Escola Secundária Josina Machel, em Maputo, a XIII Mostra de Ciência, Tecnologia e Inovação, um evento que vai decorrer sob o lema “ciência, tecnologia e inovação contribuindo para o desenvolvimento económico e social”.

O evento é organizado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico-Profissional (MCTESTP) e visa aproximar os cidadãos à ciência, como também criar um espaço para uma maior interacção entre os investigadores, empresas e o público em geral.

Pretende-se ainda promover o interesse pela investigação científica no seio dos estudantes do ensino básico, secundário, médio, técnico-profissional, politécnico e universitário, promover a interacção entre inovadores, instituições de investigação e empresas, entre outras organizações com vista a consolidar a cultura de inovação

em Moçambique.

A XIII Mostra de Ciência, Tecnologia e Inovação contará com a participação de expositores das instituições de investigação e de ensino, docentes e investigadores, empresas públicas e privadas de base tecnológica e organizações não-governamentais (ONGs) que lidam com ciência, tecnologia e inovação, inovadores, entre outros.

Para além da exposição de ciência, tecnologia e inovação, terão lugar palestras sobre diferentes temas de ciência, tecnologia e inovação, bem como interacção entre os expositores e representantes do sector privado.

Com a realização do evento, pretende-se que os visitantes moçambicanos estejam informados sobre iniciativas e resultados da ciência, tecnologia e inovação promovidas nas comunidades envolvendo os investigadores, inovadores, entidades públicas e privadas, bem como organizações não-governamentais e jovens cientistas com memorandos de intenções e parceria.

A ideia é ter docentes e estudantes do ensino secundário e do ensino técnico-profissional mais familiarizados com matérias de ciência, tecnologia e inovação.

(In Jornal Notícias, 09.11.2015).

Telefonia fixa perdeu cerca de 4000 subscritores desde 2007

Dados mostram que a empresa TDM perdeu cerca de quatro mil subscritores de telefonia móvel de 2007 a 2012, ao passar do anteriores 65 606 para 61 656 clientes, devido à forte concorrência das operadora de telefonia móvel, que viram o número de clientes a crescer exponencialmente e situando-se em mais de 10 milhões de subscritores actualmente.

A empresa até chegou a recuperar o número de clientes, em 2011, mas o Relatório e Contas de 2012 mostra que voltou a perdê-los logo depois, incapaz de combater a concorrência agressiva das operadoras de telefonia móvel.

“O parque instalado registou um decréscimo de linhas de rede em 5200 unidades, em resultado principalmente da redução das linhas em regime pré-pago e pós-pago. Como resultado dos desenvolvimentos acima indicados, o parque total de linhas de rede equivalentes registou um decréscimo de 6%, fixando-se em 61.656 linhas em 2012 (2011: 66.916)”, lê-se no documento da TDM.

(In Opais, 23.10.2015).

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

ATRAVÉS DOS CPRD: Solução padronizada pode melhorar uso de “wireless”

UMA iniciativa inovadora pretende disponibilizar serviços de Internet sem fio (wireless) para massificar o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), através do Centro Provincial de Recursos Digitais de Inhambane (CPRDs) instalados no país.

A ideia é reduzir os custos de acesso a esta ferramenta, abrangendo um público diversificado, com maior enfoque para os estudantes, em pontos diversificados e a qualquer hora, visto que o acesso a este recurso tecnológico ainda se revela bastante oneroso para a maioria dos usuários.

O projecto denominado “Internet para Todos: Solução Padronizada de Uso de Wireless nos Municípios, Através dos CPRDs”, foi apresentado ontem, em Pemba, Cabo Delgado, pelo gestor do CPRD de Inhambane, Momed Cadir, no III Conselho Consultivo do Instituto Nacional de Tecnologias e Informação e Comunicação (INTIC).

A iniciativa revela-se inovadora na medida que vai disponibilizar este serviço numa plataforma nova, a custos fixos muito baixos ou até mesmo grátis, o que vai contribuir para a redução das enchentes nas salas tradicionais de Internet Café.

“Esta é uma solução prática para um problema antigo, relacionado com a escassez de pontos de acesso a Internet e custo elevado do mesmo”, afirma Momed Cadir.

Segundo o Nosso interlocutor,

será instalada uma rede de Internet sem fio, num raio de dois quilómetros a partir dos CPRDs. O sistema será composto por tecnologia HI-FI com frequência no spectrum de 2.4 Ghz, rádios e antena omni direccionais com abrangência de um raio de 360 graus.

Segundo explica a nossa fonte, “esta é uma tecnologia de alta fiabilidade e a custos baixos. É também funcional e segura, sob o ponto de vista de controlo de acesso e configuração, e de fácil manutenção”.

Para ter acesso ao serviço, todos usuários deverão se dirigir aos CPRDs para o devido registo de utilização do sinal. Estes deverão levar consigo o dispositivo que pretendem usar para aceder a Internet. Automaticamente serão cadastrados com um user e uma palavra-passe que dá acesso ao serviço.

A cada utilizador será atribuído um tempo utilização de Internet que varia de cinco dias a um mês, como forma de gerir melhor a largura de banda, evitando deste modo o congestionamento da rede.

A expectativa é que os CPRDs aumentem a capacidade de prover novos serviços e incrementem as suas receitas e que os estudantes e residentes nas proximidades tirem real proveito desta facilidade, melhorando o seu de-

sempenho académico, e que o acesso a Internet possa ser uma ferramenta útil para o desenvolvimento das comunidades.

Segundo Momed Cadir, se o sistema funcionar corretamente pode-se registar, no mínimo, 120 usuário por ano.

Neste momento existem em todo o país oito Centros Provinciais de Recursos Digitais, faltando neste momento a instalação destes órgãos nas províncias de Maputo e Manica.

Os CPRDs foram concebidos pelo INTIC e implementados em coordenação com os governos provinciais, para a prestação de serviços na área das TICs.

O número reduzido de recursos humanos na área das TICs, o acesso limitado à rádio, televisão, telefone, computador, Internet e a outros recursos tecnológicos continua a constituir uma barreira para o desenvolvimento do país, com maior enfoque nas províncias e distritos.

Assim, o estabelecimento dos CPRDs contribui para o aumento da oferta e da procura local de serviços de Internet e desenvolvimento de competências do sector público, privado e da sociedade civil no desenvolvimento de conteúdos e aplicações, reduzindo deste modo o fosso de utilização de tecnologias entre a cidade e o campo.

(In Jornal Notícias, 06.11.2015).